

Património Cultural Subaquático: Abordagens e Tecnologias

A. Salgado, J. Freire, T. Fraga e J. Russo

CINAV – Centro de Investigação Naval
alves.salgado@marinha.pt
jorge.vfreire@gmail.com,
fraga.tiago@gmail.com
russochief@gmail.com.

Sumário:

Introdução;

Dois estudos de caso;

Enquadramento Histórico;

Procurar um destroço aos 650 m de profundidade;

Um modelo analógico 3D com base em geofísica de multifeixe;

Algoritmos de reconhecimento biométrico da face, aplicados à História e à *Paisagem Cultural Marítima do Conflito* ;

Geofísica de Multifeixe no Bugio.

Introdução:

Programa de Investigação em História e Arqueologia Marítima dos Conflitos (HistArC), do CINAV – Centro de Investigação Naval, Escola Naval

Multidisciplinaridade: Técnica, Científica e Tecnológica;

Custo do emprego das tecnologias;

Parcerias e relações sinérgicas: a chave para a viabilidade.

21, 22 e 23 de
junho de 2016

Enquadramento Histórico:

Os afundamentos do U-35 na Grande Guerra, ao largo de Sagres e Lagos

Um destroço esquecido ou um navio reencontrado no Bugio

PROJECT

1935

CINAV

4as.
JORNADAS
DE EN
HIDR

21, 22 e 23 de
junho de 2016



U-35 em 1916
Cortesia de Allan Hunt

4as JORNADAS DE ENGENHARIA H

31 de Março – 6 de Maio
1917

21, 22 e 23 de
junho de 2016



4as. JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016

24 de Abril de 1917



4as. JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016



Brigantim em madeira
Revestido a “Metal Amarelo”

Bienamé Prof. Luigi

Fowey – Génova

Caulino (Kaolinite)

Construção: F. Terrizzano, Oneglia, Itália, em 1907

GT: 265

Proprietário: F. Pdolecchia, Viaraggio, Italy

4.º JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016



Foto: Instituto Hidrográfico



Foto: Jorge Russo



Foto: Jorge Russo

NRP Gago Coutinho



Foto: Jorge Russo

4.º JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016



Foto: Augusto Salgado

Aos 658,4 m

4as JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016



ss Vilhelm Krag

Génova – Barry (UK)

Carga: Em lastro

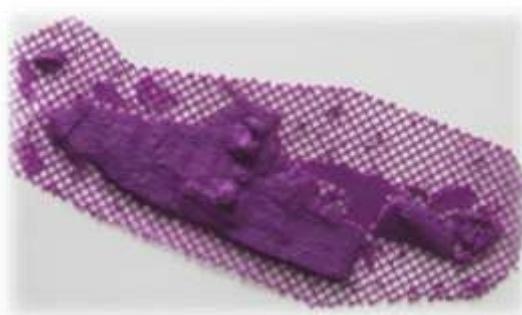
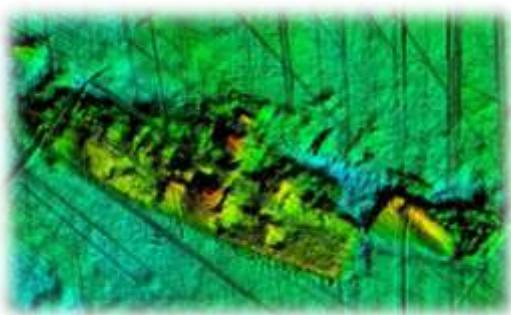
Construção: Northumberland Shipbuilding Co., Ltd, Newcastle, em 1889

GT: 3.715

Propriedade: D/S A/S Vilhelm Krag, Bergen, Noruega

4as. JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016



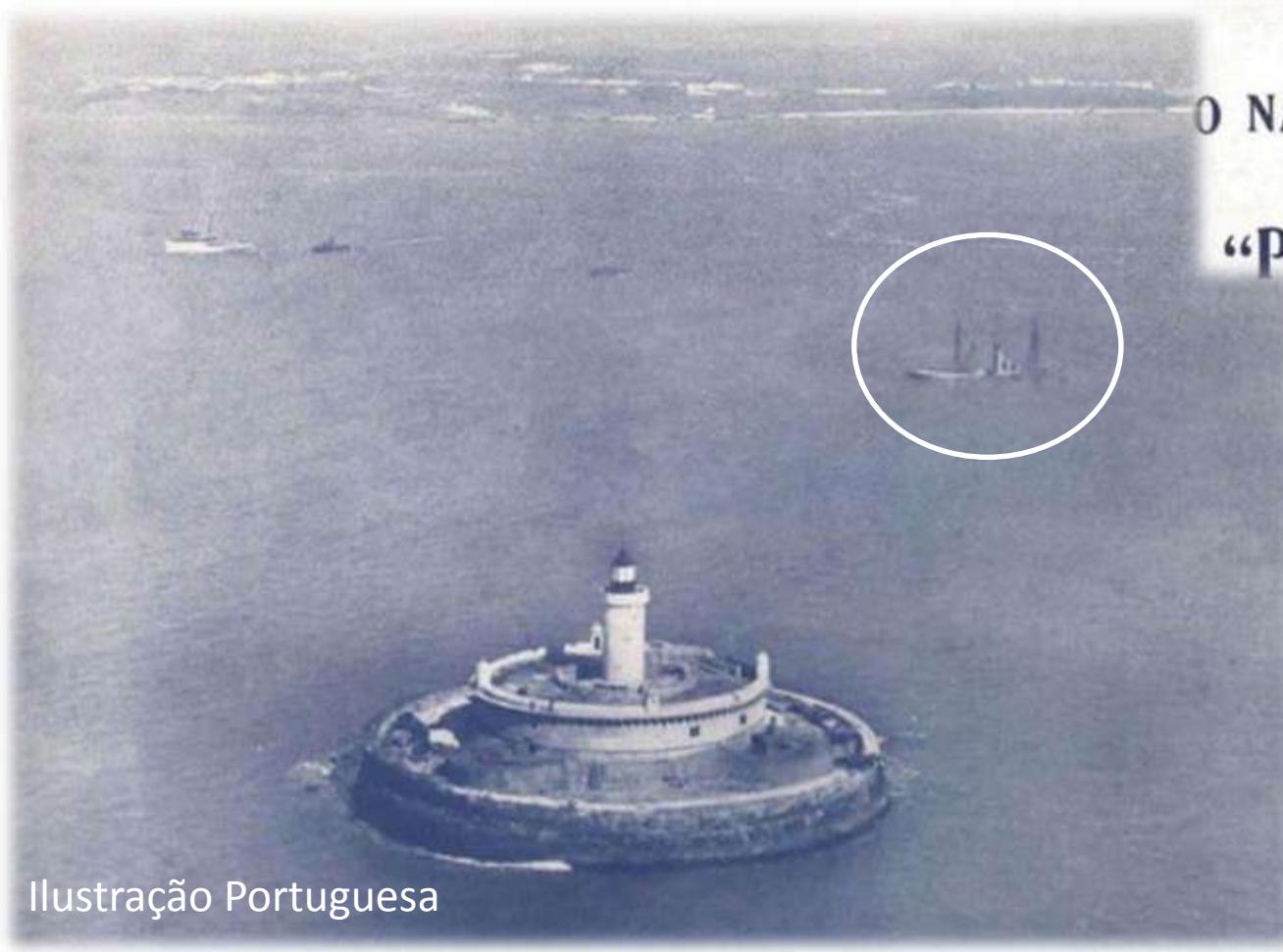
Hans Joahan Larson



Cortesia do neto Hans HP Nielson

4as. JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

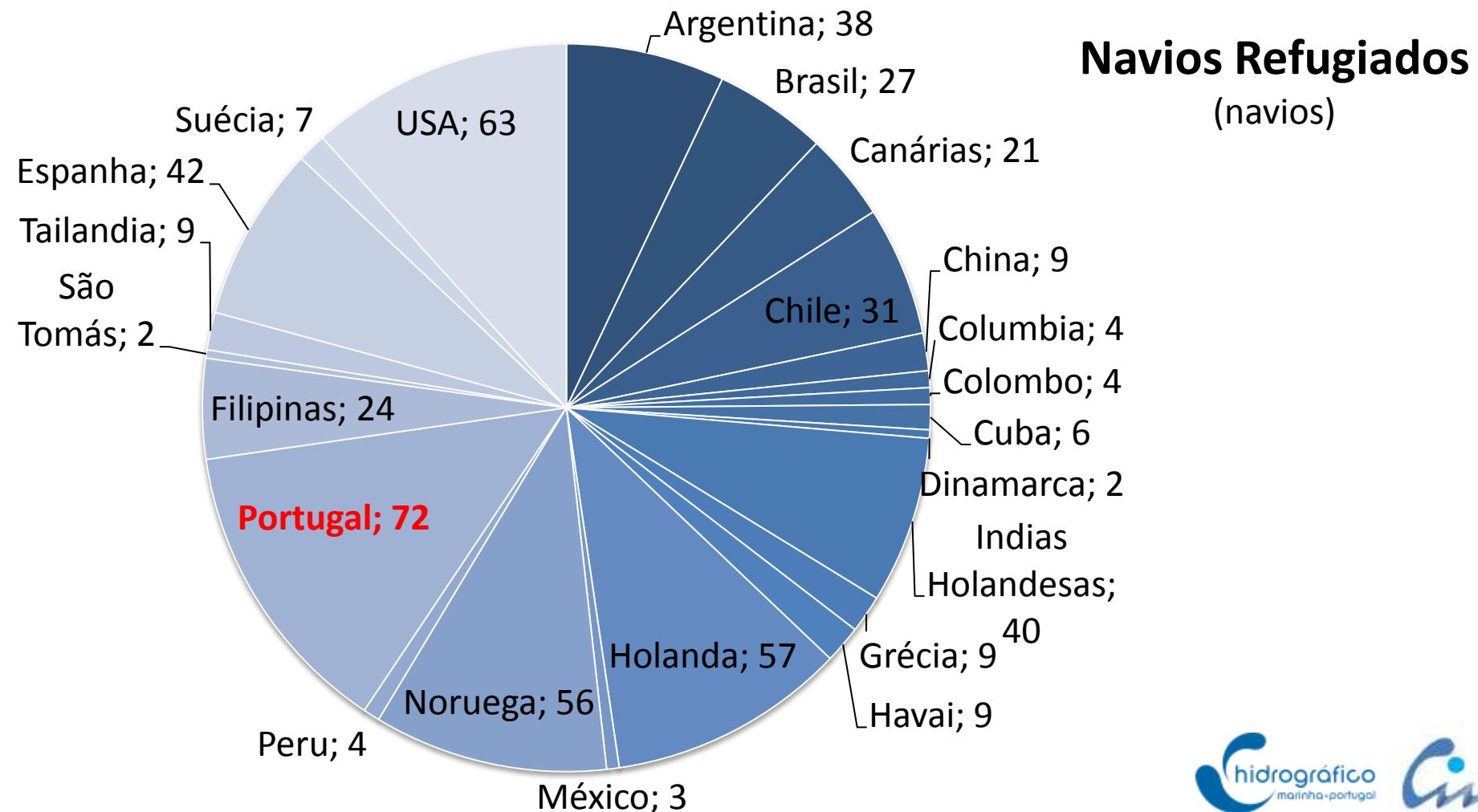
21, 22 e 23 de
junho de 2016



ILUSTRAÇÃO

O NAUFRÁGIO DO NAVIO
DE SALVAÇÃO
“PATRÃO LOPES.”

Ilustração Portuguesa



Código de Chamada CTBA

NS *Patrão Lopes* – Ex. *Newa*

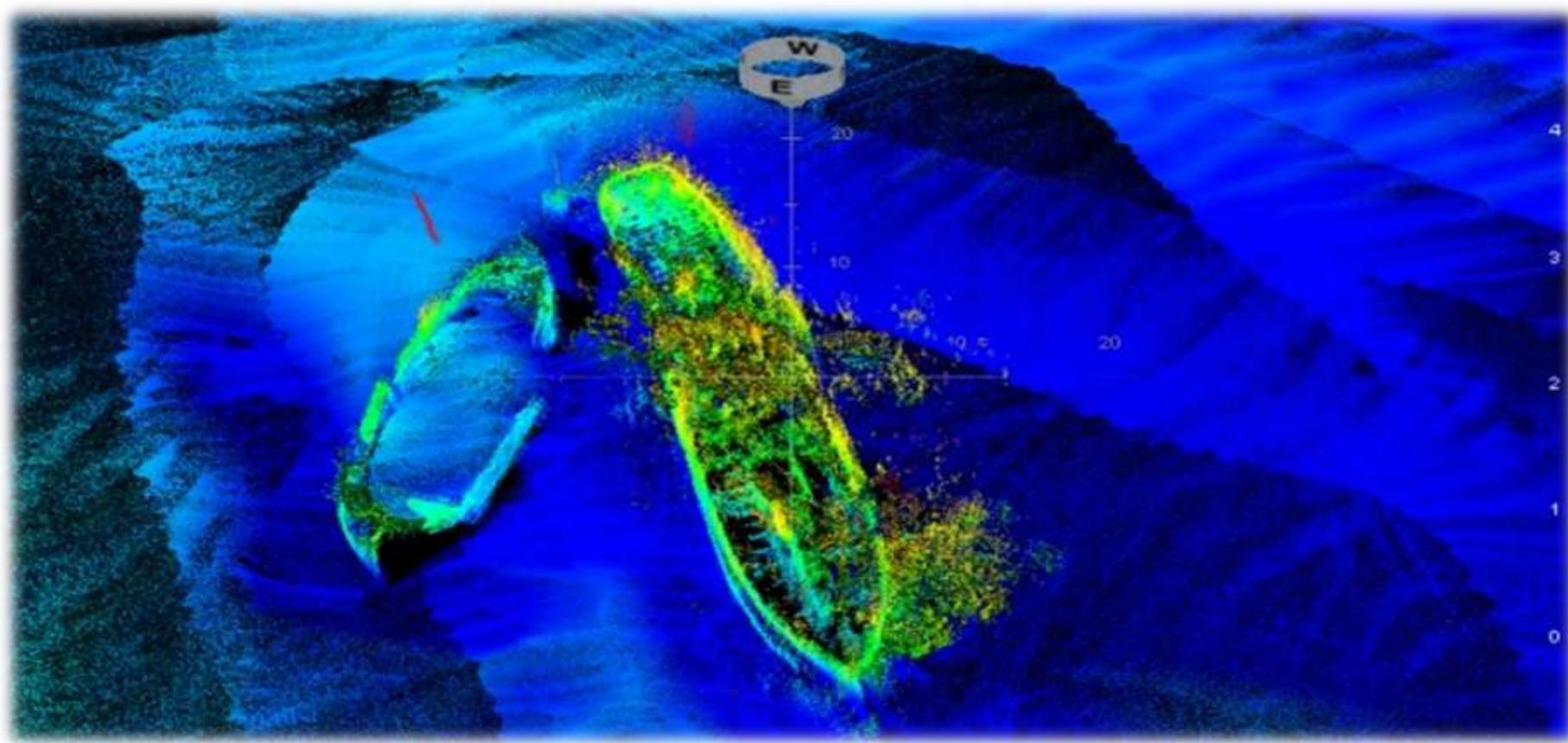


Museu da Marinha

- Rebocador e salva-vidas a vapor
- Construído em ferro, propulsionado por hélice
- 467 toneladas brutas
- 98 toneladas líquidas
- 425 toneladas abaixo do convés
- Construído em 1880, pela Rostocker Act. Ges.,
- em Rostock,
- 160.6 pés de comprimento - 48,92 metros
- 26.1 pés de boca - 7,95 metros
- 14.4 pés de pontal - 4,368 metros
- Lastro de água
- Motor a vapor de tripla expansão
- Potência de 144 NHP (Cavalos nominais),
- construído por Rostocker A. G., de Rostock
- Uma caldeira

4as. JORNADAS DE ENGENHARIA HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016



Multifeixe do NS Patrão Lopes (Dta.) e a barcaça Franz (Esq.), realizado pelo LARSyS-ISR/IST-UL

Patrão Lopes

Uma equipa de arqueólogos subaquáticos e especialistas em história da Marinha protagonizou uma das mais espantosas descobertas do ano em Portugal, com apoio da National Geographic.

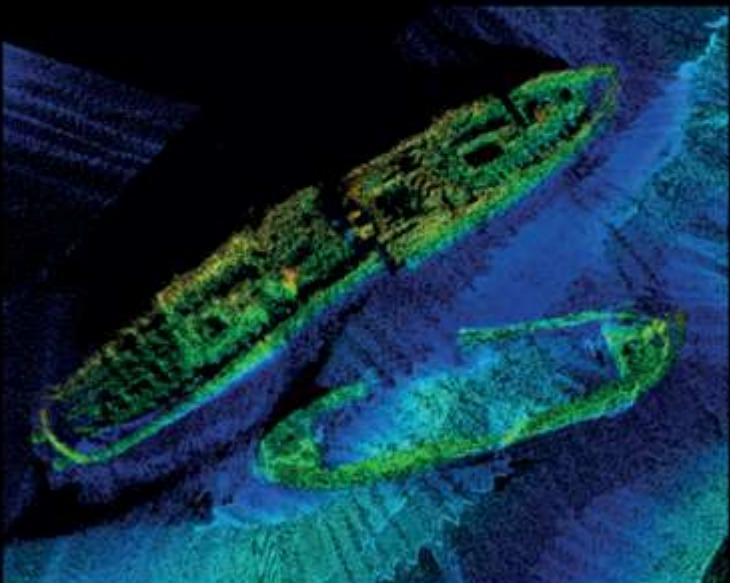


Imagem do meio de sequejo Pedro Lopez e da baleia Fran, no fundo junto do Bugio. A Imagem foi obtida através do levantamento sonar de malhas, feito pelo IBAMA-IBN / IST do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, com coordenação de António Pirescol, Lúcia Serebrista e João Quintas. A baleia, a proa do NS Pedro Lopez encontra-se das 12 malhas que recobre a área daquele tipo de profundidade, ainda haja contudo as fortes ondulações do Tejo.



Os usos do *Luso*

Playfair's Law (16 June 1987), one of

UFRBando: tecnologia da construção civil
política e sua aplicabilidade portuguesa -
nível por 1000 contribuintes dentro de cada
distrito, inspirado na iniciativa como a
RPA integrada no projeto-mão sem
fim em Portugal e África



O segundo anu-
versário da independe-
nça da Costa Rica é com-
memorado. Para recordar
a independência, os
cidadãos da C.R. desfilam
pela Praça Central e refe-
rirem-se ao aniversário da
independência como
o "milagre". Os cidadãos
costarriquenhos são
entusiastas.

Apanhado!

No dia 24 de Abril de 1917, um automóvel imperial atendendo a ordens quanto novas mercadorias na costa sul de Portugal, ao longo de Sagres e de Lagos. Nesta sequência, travou batidas com o Patrulha da Marinha Galga, em perseguição rebuscada por regulamento ao privado Justo Pinto, e com um cangrejo armado ferido, o S.E. Coronel, embora sem consequências. Um dos novos mercenários,

nas fundações do caraguense, a seguir nomeou-se E25 Vlhen Kram. Em 2015, os investigadores do projeto U-13 contactaram Hane Nalesse, neto de um tripulante das corvugas, de nome Hane Larson. "Quero lembrar, precisava que a paginação cultural e a identidade das homens relacionasse com o episódio naval", diz o historiador Júlio Ribeiro. Nalesse guardava um álbum de fotografias do avô, mas não o conseguia identificar nas imagens do grupo. Quem poderia reconhecer-lhe as pessoas tanto tempo depois?

A agência ressalta a empresa portuguesa de segurança Vision Box, que anuncia serviços de rastreamento de bens em aeroportos. Companhia duas filhas da holding do grupo Kroll com imagens monitoradas de Laranjal. A Vision Box seleciona-se por um seu algoritmo que relaciona o numero de bens identificáveis e práticas prioritárias extratexto de origem. Considera, com escassas margens de erro, que Laranjal esteve de fato nos fotografias de grava. "Nunca só tinha artigo nem 'hollywood' rola", diz Jorge Ribeiro, que se identifica como Jorge Laranjal como os abusos sobre possibilidades metodológicas.



Conclusão:

Multidisciplinaridade;

Emprego e mobilização de tecnologias aplicadas;

É possível, com base num esforço coletivo, desenvolver iniciativas complexas de ordem técnica e científica, que num contexto exclusivo de financiamento dedicado e específico seriam inviáveis

Win/win

4as
JORNADAS
DE ENGENHARIA
HIDROGRÁFICA

21, 22 e 23 de
junho de 2016

Obrigado